

Porto Alegre, 12 de maio de 1898.

Muito prezado amigo Gervasio, um impedimento inesperado priva-me de ir dar-vos, a bordo, um abraço de despedida. Peço que releveis a falta totalmente involuntária.

Por não ter tido tempo, depois de escrever ao nosso amigo Luciano, Peço-vos, porém, que lhe signifiquis, em meu nome, que reputo extremamente necessária a presença d'elle na banana, onde é indispensável neste momento excepcional. Não deve retardar por mais tempo a sua partida,

sob pena de concorrer para ficarem prejudicados certos interesses da politica republicana, na qual cabem ao nosso Rio Grande fortes e ineludíveis responsabilidades.

Entrego esta confidencia a vossa solicitude de amigo e confidantissimo.

Aceitae um abraço affectuoso de

Vosso amigo ao corde
Lucio de Bertieho